# Formas indeterminadas e a regra de L'Hopital

https://mmugnaine.github.io/eel/teaching/Calculo1

#### Referências:

- THOMAS, George B. **Cálculo**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. v.1., 1994. v.1.
- GUIDORIZZI, Hamilton. **Um curso de cálculo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. v.1.

# Formas indeterminadas e a regra de L'Hopital

 John Bernoulli descobriu uma regra para calcular limites de funções cujos numeradores e denominadores tendem a zero ou ao infinito.

# Formas indeterminadas e a regra de L'Hopital

- John Bernoulli descobriu uma regra para calcular limites de funções cujos numeradores e denominadores tendem a zero ou ao infinito.
  - A regra é atualmente conhecida como regra de L'Hopital.

ullet Se as funções contínuas f(x) e  $\,g(x)\,$  são zero em  $\,x=a\,$  , então

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}$$

não pode ser encontrado por substituição.

ullet Se as funções contínuas f(x) e  $\,g(x)$  são zero em  $\,x=a$  , então

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}$$

não pode ser encontrado por substituição.

 A partir de manipulações algébricas é possível determinar o limite

ullet Se as funções contínuas f(x) e  $\,g(x)\,$  são zero em  $\,x=a\,$  , então

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}$$

não pode ser encontrado por substituição.

- A partir de manipulações algébricas é possível determinar o limite
  - A regra de L'Hopital é uma forma alternativa de calcular limites com essas indeterminações a partir do uso de derivadas.

**Teorema:** Suponha que f(a)=g(a)=0 , que f'(a) e g'(a) existam e que  $g'(a) \neq 0$  . Então

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}=rac{f'(a)}{g'(a)}$$

**Teorema:** Suponha que f(a)=g(a)=0 , que f'(a) e g'(a) existam e que  $g'(a) \neq 0$  . Então

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}=rac{f'(a)}{g'(a)}$$

Prova:

Teorema: Suponha que

$$f(a) = g(a) = 0$$

que f e g sejam deriváveis em um intervalo aberto contendo x=a e que  $g'(x) \neq 0$  neste intervalo se  $x \neq a$ . Então,

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}=\lim_{x o a}rac{f'(a)}{g'(a)}$$

desde que exista o limite no lado direito da igualdade.

#### **Exemplo:**

$$ullet \lim_{x o 0} rac{\sqrt{1+x}-1-x/2}{x^2}$$

$$ullet \lim_{x o 0} rac{x-\sin x}{x^3}$$

$$ullet \lim_{x o 0} rac{1-\cos x}{x+x^2}$$

A regra de L'Hopital se aplica também a limites laterais

$$ullet \lim_{x o 0^+} rac{ ext{sen }x}{x^2}$$

$$ullet \lim_{x o 0^-} rac{\mathop{
m sen}\, x}{x^2}$$

# Formas indeterminadas: $\infty/\infty, \infty \cdot 0, \infty - \infty$

Se  $f(x) o \pm \infty$  e  $g(x) o \pm \infty$  quando x o a , então

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}=\lim_{x o a}=rac{f'(x)}{g'(x)}$$

desde que o último limite exista.

# Formas indeterminadas: $\infty/\infty, \infty \cdot 0, \infty - \infty$

#### **Exemplo:**

$$ullet \lim_{x o\pi/2}=rac{\sec x}{1+ an x}$$

$$ullet \lim_{x o\infty}rac{\ln x}{2\sqrt{x}}$$

$$ullet \lim_{x o\infty}rac{e^x}{x^2}$$

# Formas indeterminadas: $\infty/\infty, \infty \cdot 0, \infty - \infty$

Em alguns casos, é possível transformar algebricamente uma indeterminação na forma  $\infty \cdot 0$  ou  $\infty - \infty$  para as formas  $\frac{0}{0}$  e  $\frac{\infty}{\infty}$ .

#### **Exemplo:**

- $ullet \lim_{x o\infty}x \mathrm{\,sen}\; (1/x)$
- $ullet \lim_{x o 0^+} \sqrt{x} \, \ln x$
- $ullet \lim_{x o 0} \left(rac{1}{ ext{sen }x} rac{1}{x}
  ight)$

# Potências indeterminadas

Os limites que levam às formas indeterminadas  $1^{\infty}, 0^0, \infty^0$  podem, às vezes, ser tratados utilizando-se primeiro logaritmos.

 Usamos então a regra de L'Hopital para encontrar o limite do logaritmo e, calculando a exponencial nesse valor, obtemos o limite da função original

Se 
$$\lim_{x o a} \ln f(x) = L$$
 , então  $\lim_{x o a} f(x) = \lim_{x o a} e^{\ln f(x)} = e^L$ 

# Potências indeterminadas

#### **Exemplo:**

$$ullet \lim_{x o 0^+} (1+x)^{1/x}$$

$$ullet \lim_{x o\infty} x^{1/x}$$

# Regra de L'Hopital - Exemplos

$$ullet \lim_{x o 1} rac{x^5-6x^3+8x-3}{x^4-1}$$

$$ullet \lim_{x o\infty}rac{e^x}{x}$$

- $ullet \lim_{x o 0^+} x \ln x$
- $ullet \lim_{x o 0^+} x^2 e^{1/x}$

$$ullet \lim_{x o 0^+} \left(rac{1}{x^2} - rac{1}{ ext{sen }x}
ight)$$

$$ullet \lim_{x o\infty}e^x\left[e-\left(1+rac{1}{x}
ight)^x
ight]$$

$$ullet \lim_{x o 0^+} x^x$$

# Regra de L'Hopital - Exemplos

$$ullet \lim_{x o\infty} \left[1+rac{1}{x^2}
ight]^x$$

$$ullet \lim_{x o\infty}\left(1+rac{3}{x}
ight)^x$$

$$ullet \lim_{x o\infty} (x+1)^{1/\ln x}$$

https://mmugnaine.github.io/eel/teaching/Calculo1

#### Referências:

• LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Habra Itda.,1994. v.1.

Os valores de uma função polinomial podem ser encontrados a partir de um número finito de adições e multiplicações.

- Por outro lado, existem outras funções, como a logarítmica, a exponencial e as funções trigonométricas, que não podem ser calculadas tão facilmente.
  - Muitas funções podem ser aproximadas por polinômios.

Existem vários métodos para aproximar uma função dada por polinômios

 Um dos métodos mais utilizados é o que envolve a fórmula de Taylor.

**Teorema:** Seja **f** uma função tal que **f** e suas **n** primeiras derivadas são contínuas no intervalo fechado [**a**,**b**]. Além disso, a derivada n+1 existe no intervalo aberto (**a**,**b**). Então, existe um número  $\xi$  no intervalo aberto (**a**,**b**) tal que

$$f(b) = f(a) + rac{f'(a)}{1!}(b-a) + rac{f''(a)}{2!}(b-a)^2 + \ldots + rac{f^{(n)}}{n!}(b-a)^n + rac{f^{(n+1)}}{(n+1)!}(b-a)^{n+1}$$

A fórmula também é válida se b<a.

Se **n=0**, temos

$$f(b) = f(a) + f'(\xi)(b - a)$$

onde  $\xi$  está entre **a** e **b**. Este é o **teorema do valor médio**.

 Assim, temos que o teorema que estabelece a fórmula de Taylor é uma generalização do teorema do valor médio

Se substituirmos **b** por **x**, obtemos a **fórmula de Taylor** 

$$f(x) = f(a) + rac{f'(a)}{1!}(x-a) + rac{f''(a)}{2!}(x-a)^2 + \ldots + rac{f^{(n)}}{n!}(x-a)^n + rac{f^{(n+1)}}{(n+1)!}(x-a)^{n+1}$$

onde  $\xi$  está entre **a** e **x**.

Condições para a fórmula ser válida

- **f** e suas **n** derivadas são contínuas em um intervalo fechado contendo **a** e **x**
- a (n+1)-ésima derivada de **f** deve existir em todos os pontos do intervalo aberto correspondente.

A fórmula de Taylor pode ser escrita como

$$f(x) = P_n(x) + R_n(x)$$

onde o **polinômio de Taylor** é

$$P_n(x) = f(a) = rac{f'(a)}{1!}(x-a) + rac{f''(a)}{2!}(x-a)^2 + \ldots + rac{f^{(n)}}{n!}(x-a)^n$$

e o resto na forma de Lagrange é

$$R_n(x) = rac{f^{(n+1)}}{(n+1)!}(x-a)^{n+1}$$

O caso especial da fórmula de Taylor, obtida quando a=0, é

$$f(x) = f(0) + rac{f'(0)}{1!}x + rac{f''(0)}{2!}x^2 + \ldots + rac{f^{(n)}(0)}{n!}x^n + rac{f^{(n+1)}(\xi)}{(n+1)!}x^{n+1}$$

com  $0 < \xi < x$  , e é denominada **fórmula de Maclaurin**.

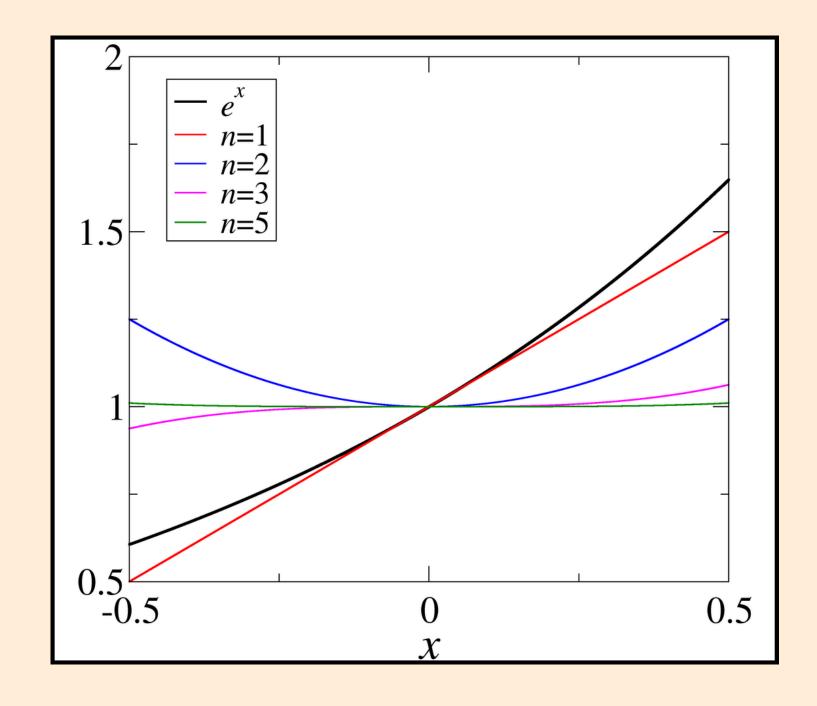
 Assim, o polinômio de Maclaurin de n-ésimo grau para uma função f é

$$P_n(x) = f(0) + rac{f'(0)}{1!}x + rac{f''(0)}{2!}x^2 + \ldots + rac{f^{(n)}(0)}{n!}x^n$$

**Exemplo:** Polinômio de Maclaurin para  $f(x) = e^x$ 

**Exemplo:** Polinômio de Maclaurin para  $f(x) = e^x$ 

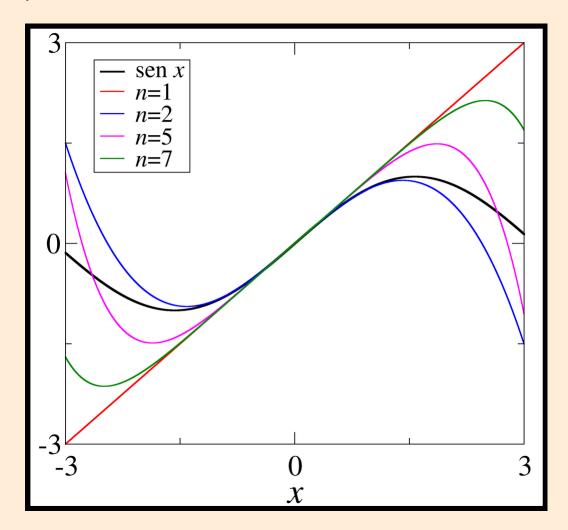
$$P_n(x) = 1 + x + rac{x^2}{2!} + rac{x^3}{3!} + \ldots + rac{x^n}{n!}$$



**Exemplo:** Polinômio de Maclaurin para  $f(x) = \sin x$ 

**Exemplo:** Polinômio de Maclaurin para  $f(x) = \sin x$ 

$$P_n(x) = x - rac{x^3}{3!} + rac{x^5}{5!} - rac{x^7}{7!} + \ldots + (-1)^{n+1} rac{x^{2n-1}}{(2n-1)!}$$



Exemplo: Ache o polinômio de Taylor de terceiro grau de

$$f(x) = \cos x$$

em  $\pi/4$  e o resto na forma de Lagrange.

**Exemplo:** Use um polinômio de Maclaurin para encontrar um valor de  $\sqrt{e}$  exato até a quarta casa decimal.